

eP1209**Prevalência de caquexia em pacientes com artrite reumatoide**

Kevin Zebrowski Fernandes, Rafaela Cavalheiro do Espírito Santo, Jordana Miranda de Souza Silva, Eduarda Correa Freitas, Lidiane Isabel Filippin, Priscila Schmidt Lora, Ricardo Machado Xavier - HCPA

INTRODUÇÃO: Caquexia reumatoide (CR) caracteriza-se por perda de massa muscular em presença de massa gorda estável ou aumentada induzida pela inflamação sistêmica observada na artrite reumatoide (AR). Como consequência, os pacientes têm maior risco de incapacidade física e aumento da morbimortalidade. Apesar da CR estar associada a um pior prognóstico, ainda é negligenciada na prática clínica. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de caquexia em pacientes com AR. **MÉTODOS:** Foram recrutados pacientes com diagnóstico de AR acompanhados ambulatorialmente no Serviço de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os critérios de diagnóstico, segundo Evans et al (2008), foram: perda de peso não intencional de 5% em 12 meses ou índice de massa corporal (IMC) $<20\text{kg/m}^2$, seguidos de três ou mais destas alterações - força muscular reduzida, fadiga, anorexia, baixo índice de massa livre de gordura (IMLG) e parâmetros bioquímicos anormais [Proteína C Reativa (PCR) $>5.0\text{ mg/l}$ ou IL-6 $>4.0\text{ pg/ml}$; anemia (hemoglobina $<12\text{ g/dl}$); e baixa albumina sérica ($<3.2\text{ g/dl}$)]. Assim, foram avaliados no presente estudo: IMC por medidas antropométricas; IMLG por densitometria por dupla emissão de raios-X (DEXA); força muscular pelo dinamômetro Jamar; anorexia por questionário The Functional Assessment Anorexia/CachexiaTreatment (FAACT); fadiga por questionário The Functional Assessment of Chronic Illness Therapy (FACIT-F); e parâmetros bioquímicos (PCR, hemoglobina e albumina). Os dados estão descritos por frequência. **RESULTADOS:** 90 pacientes consecutivos (80 mulheres e 10 homens) com idade média de $56,5\pm 7,2$ foram avaliados. Do total da amostra, 5,6% dos pacientes apresentaram perda de peso (IMC $<20\text{kg/m}^2$); 64,5%, força muscular reduzida (abaixo do 1º tercil); 12,2%, fadiga (FACIT <20); 5,6%, anorexia (FAACT <24); 7,8%, baixo índice de massa livre de gordura (IMLG $<5.45\text{kg/m}^2$ para mulheres e IMLG <7.25 para homens); e 55,6%, parâmetros bioquímicos anormais (PCR $>5.0\text{ mg/l}$ ou hemoglobina $<12\text{ g/dl}$ ou albumina $<3.2\text{ g/dl}$). A prevalência de CR encontrada foi de 1,1%. **CONCLUSÃO:** A prevalência de CR encontrada na nossa amostra corrobora com a prevalência encontrada na literatura. Força muscular reduzida, baixo índice de massa magra e parâmetros bioquímicos anormais são variáveis mais impactantes em pacientes com artrite reumatoide e merecem análises adicionais, visto que tais critérios de diagnóstico analisados podem subestimar a prevalência de CR. Palavras-chaves: artrite reumatoide, caquexia, caquexia reumatoide